

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: EDUARDA PAMPOLIN MIESSI LUCHINI

TÍTULO: UM ESTUDO SOBRE A DISGRAFIA NO ESPAÇO ESCOLAR

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

AUTORES: MÁRCIO PEREIRA, EDUARDA PAMPOLIN MIESSI LUCHINI , EDUARDA PAMPOLIN MIESSI LUCHINI, MÁRCIO PEREIRA, ANA CAROLINA DE SOUSA VIEIRA, ANA CLÁUDIA

SOARES SILVA, CINTIA FERNANDES NUNES DA SILVA, GUSTAVO GONTIJO DIAS, THAYNÁ MILLENE DA SILVA SIMÕES, VIVIAN LETÍCIA DE PAULA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: DISGRAFIA, ESCOLA, PSICOLOGIA EDUCACIONAL, ALUNOS, PROFESSORES

RESUMO

A pesquisa pertence ao PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PAPq/UEMG/EDITAL/01/2018/Unidade Divinópolis e tem como temática a disgrafia e seus problemas no espaço escolar. A sociedade tem exigido do indivíduo o domínio da leitura e da escrita, assim, o saber escrever tem uma dimensão que ultrapassa a escola. Ler e escrever torna-se indispensável para que o indivíduo se integre e se adapte ao meio social. Segundo Troncoso (2002), o fato do sujeito não conseguir escrever discrimina-o, primeiramente na escola e, depois, em todo o seu meio social. Os objetivos são: investigar as relações psicomotoras e psicológicas com a disgrafia, de alunos de uma escola pública estadual, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 3º, 4º e 5º ano de escolaridade, Divinópolis/MG; identificar os sentimentos e percepções que esses alunos possuem de si mesmos e o que os professores sabem a respeito da disgrafia e como auxiliam os alunos. É uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa, de natureza explicativa, cujo procedimento é o estudo de caso. Fez-se a pesquisa bibliográfica e a aplicação de testes em 105 crianças. Em andamento: fichamento dos textos encontrados e análise da letra. Logo após, far-se-á a realização de testes psicomotores e psicológicos nos alunos caracterizados como digráficos e a entrevista estruturada com os mesmos, familiares e professores. Identificou-se, que os textos não enfatizam a disgrafia a partir de situações psicológicas, concentrando nos aspectos psicomotores. Dos alunos, 15 possuem disgrafia e farão testes para verificar a natureza da disgrafia, motora e/ou psicológica. Esses alunos receberão tratamento de reeducação psicomotora e/ou tratamento psicológico. Os professores terão formação sobre a temática, a família orientações quanto ao acompanhamento e apoio à criança digráfica. Organizar-se-á uma cartilha a respeito da temática e dos procedimentos educacionais para que os professores possam contribuir com os alunos digráficos.